

OS IMPACTOS DA ECONOMIA DISRUPTIVA E DA TECNOLOGIA EM ESTUDO DE CASO ÚNICO NA CIDADE DE JALES

Priscila Sponchiado Lemos

Thayssa Sgreccia

Viviane Rocha Moreira

Orientador: Luiz Rodrigo Bonette

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos da economia disruptiva e das inovações tecnológicas na cidade de Jales, considerando seus efeitos nos aspectos econômicos, sociais e estruturais do município. A pesquisa foi desenvolvida por meio do estudo de caso único na cidade de Jales e análise de dados secundários, com enfoque qualitativo, a fim de identificar as principais transformações ocasionadas pela digitalização dos serviços, pelo crescimento do comércio eletrônico e pela presença de grandes redes varejistas no cenário local. Observou-se que, apesar de avanços significativos, ainda há desafios relacionados à qualificação profissional, inclusão digital e ausência de políticas públicas integradas. Contudo, a cidade tem demonstrado potencial para se integrar à economia digital, especialmente por meio de iniciativas locais em inovação, educação tecnológica e empreendedorismo. Conclui-se que o fortalecimento de um ecossistema local de inovação, baseado na colaboração entre setor público, privado e instituições de ensino, é fundamental para o desenvolvimento sustentável local frente às mudanças impostas pela economia disruptiva.

Palavras-chave: inovação; economia digital; transformação tecnológica; desenvolvimento regional; Jales.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço acelerado das tecnologias digitais tem provocado profundas transformações nos modelos produtivos e organizacionais, consolidando a chamada economia disruptiva. Essa nova configuração econômica caracteriza-se pela introdução de inovações tecnológicas capazes de reestruturar setores tradicionais, promovendo maior eficiência, acessibilidade e criatividade (D'ADDARIO, 2024). Tecnologias emergentes como inteligência artificial, *big data* e Internet das Coisas têm sido amplamente incorporadas aos processos empresariais, impulsionando a automação, a análise de dados e a tomada de decisões estratégicas.

Contudo, os impactos da economia disruptiva transcendem a adoção de ferramentas tecnológicas, exigindo mudanças nos modelos de gestão, cultura organizacional e práticas de liderança (SOUZA *et al.*, 2024). Nesse contexto, destaca-se o papel da liderança digital

na construção de organizações resilientes, especialmente frente às demandas da Quarta Revolução Industrial.

Embora amplamente analisada em grandes centros urbanos, é fundamental compreender como essas transformações afetam municípios de médio porte, como Jales, cuja economia diversificada tem sido influenciada pela digitalização e automação (CARAVELA, 2025). No entanto, obstáculos como a infraestrutura digital precária e a baixa qualificação profissional limitam a difusão tecnológica, ampliando riscos de exclusão digital (LIBRELON, 2019).

Diante desse cenário, este estudo de caso único tem como objetivo analisar os impactos da economia disruptiva em Jales, identificando seus reflexos econômicos, sociais e estruturais, bem como estratégias que potencializam os benefícios das transformações tecnológicas para o desenvolvimento regional sustentável.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo principal analisar os impactos da economia disruptiva e das tecnologias emergentes na cidade de Jales, evidenciando seus reflexos nos âmbitos econômico, social e estrutural. Busca-se, ainda, identificar estratégias que atenuem os efeitos adversos das transformações digitais e ampliem os benefícios dessas mudanças para o desenvolvimento regional sustentável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Inovação Disruptiva: Conceito Tradicional

O conceito de inovação disruptiva foi introduzido por Clayton Christensen em sua obra seminal *The Innovator's Dilemma*, em 1997, onde se argumenta que empresas estabelecidas muitas vezes falham não por falta de competência, mas por seguirem fielmente os desejos de seus principais clientes, negligenciando tecnologias emergentes inicialmente menos atrativas (MARQUES, 2017).

Segundo Christensen, a inovação disruptiva ocorre quando uma nova tecnologia ou modelo de negócio entra no mercado com desempenho inferior às soluções existentes, mas com características valorizadas por um novo segmento de consumidores, geralmente negligenciado pelas líderes de mercado (DEL REY, 2020).

Diferente da inovação incremental — que busca aprimorar produtos ou serviços já consolidados — a inovação disruptiva rompe com o *status quo*, alterando drasticamente estruturas de mercado e cadeias de valor. Inicialmente, essas inovações parecem

desvantajosas em relação aos padrões estabelecidos, mas gradualmente evoluem, conquistando espaço e podendo até substituir tecnologias dominantes (JÚNIOR, MARCHESI, SILVA, 2023).

Para Horn, Staker e Christensen (2015), a disrupção não está necessariamente associada ao avanço tecnológico em si, mas sim à maneira como a tecnologia é aplicada para atender novos mercados ou criar novos hábitos de consumo. A força da inovação disruptiva está em sua capacidade de redefinir os critérios de desempenho valorizados pelos consumidores, transferindo o foco da competição para novas dimensões, como acessibilidade, conveniência ou simplicidade.

Entretanto, é importante distinguir entre inovação disruptiva e inovação radical. Embora ambas possam causar mudanças significativas, a inovação radical está geralmente ligada a avanços tecnológicos de alto impacto e alto investimento, enquanto a inovação disruptiva pode ocorrer com tecnologias simples, mas que são aplicadas de forma inovadora a nichos inexplorados (CAVALLARI, 2025).

Em suma, a inovação disruptiva tradicional representa um desafio estratégico para organizações estabelecidas, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades significativas para novos entrantes. Compreender sua dinâmica é essencial para a formulação de estratégias de adaptação e sobrevivência em ambientes de negócios cada vez mais voláteis e competitivos (SAITO, DOMINGUES, 2024).

2.2 A Economia Disruptiva e a Tecnologia como Vetores do Desenvolvimento

A economia disruptiva, inserida no contexto contemporâneo da transformação digital, caracteriza-se pela introdução de tecnologias e modelos de negócios inovadores que reconfiguram estruturas de mercado consolidadas, desafiando empresas tradicionais e criando novas formas de geração de valor (BEZERRA, 2020).

Em municípios interioranos como Jales, observa-se a adoção de ferramentas digitais como *e-commerce*, aplicativos de *delivery* e sistemas automatizados por pequenos empreendedores, refletindo um processo de inserção gradual na economia digital (FALKEMBACH *et al.*, 2023).

No entanto, esse movimento é limitado por obstáculos estruturais, como a carência de infraestrutura tecnológica, recursos financeiros e capacitação técnica. Embora tais restrições dificultem a universalização da inovação, as tecnologias disruptivas mantêm seu potencial de fomentar o crescimento econômico local. Ainda assim, é fundamental

considerar os riscos da ampliação das desigualdades socioeconômicas, decorrentes da digitalização assimétrica e da desigual capacidade de adaptação (DAMASCENO, 2024).

Complementarmente, a inovação tecnológica é reconhecida como um vetor estratégico para o desenvolvimento regional, sobretudo quando integrada a políticas públicas, capital humano qualificado e ecossistemas de inovação. Tecnologias emergentes, como inteligência artificial e *big data*, têm potencial para modernizar a produção e a gestão empresarial em cidades como Jales (BATISTA; OLIVEIRA, 2020).

Nesse sentido, os Sistemas Locais de Inovação (SLIs) propõem a articulação entre diferentes atores institucionais como mecanismo de fortalecimento regional (MARTINELLI, CAMARGO, HOFFMANN, 2020). Todavia, desafios persistem, especialmente em localidades com infraestrutura deficiente e baixa qualificação técnica. A digitalização, embora amplie o alcance mercadológico das empresas, também eleva sua exposição à concorrência, exigindo estratégias inovadoras e adaptativas (CARVALHO *et al.*, 2015).

A “divisão digital”, apontada por Lersch (2020) e Silva e Nunes (2022), evidencia as disparidades tecnológicas entre regiões, comprometendo o potencial de desenvolvimento socioeconômico.

Em Jales, iniciativas como a Central de Processamento e Industrialização de Resíduos e o crescente uso de *marketplaces* por micro e pequenas empresas ilustram o avanço da economia digital e a busca por sustentabilidade e inovação (SDE, 2013; SEBRAE-SP, 2023).

2.3 O papel do empreendedorismo inovador e das grandes empresas na transformação regional

O empreendedorismo de base tecnológica e a atuação de grandes empresas possuem papel fundamental na transformação econômica de regiões que buscam diversificar suas atividades produtivas. Nesse cenário, as *startups*, especialmente em cidades do interior como Jales, destacam-se como verdadeiros vetores de inovação e novos modelos de negócios, impulsionadas por soluções digitais (SILVA; SOUSA; ROSA, 2022).

Contudo, a sustentabilidade dessas iniciativas ainda depende de um ecossistema de apoio consistente, envolvendo infraestrutura, redes colaborativas, políticas públicas e acesso a capital, fatores que permanecem frágeis em muitas localidades do interior paulista (LAGO, 2022; CELADA, 2021).

Nesse contexto, a atuação do Magazine Luiza exemplifica como grandes empresas podem catalisar o desenvolvimento regional. Consolidada no varejo nacional, a empresa adotou uma estratégia *omnichannel* a partir de 2018, integrando canais físicos e digitais sob a marca “Magalu”. Em cidades como Jales, sua presença tem promovido a modernização do comércio, geração de empregos e maior acesso a plataformas digitais, embora imponha desafios à competitividade dos pequenos negócios locais, que precisam adaptar-se ao ambiente digital (FREITAS, 2018).

Assim, tanto o empreendedorismo inovador quanto a atuação estratégica de grandes corporações são essenciais para o fortalecimento de economias regionais mais resilientes e integradas às dinâmicas do mercado global, especialmente frente aos desafios da transformação digital (FUSCA *et al.*, 2023).

2.4 Transformações Tecnológicas, Gestão Empresarial e Desenvolvimento Local

No atual cenário empresarial, as transformações tecnológicas têm provocado profundas mudanças nas dinâmicas organizacionais, exigindo dos gestores novas competências e práticas administrativas. Ferramentas de análise de dados, metodologias ágeis e estratégias sustentadas pela inovação contínua tornam-se essenciais para a adaptação e a competitividade das organizações (SILVA *et al.*, 2019). A digitalização não apenas reconfigura os processos internos, mas também redefine o relacionamento com os consumidores, modifica a cultura organizacional e reposiciona as empresas no mercado.

Modelos de negócios baseados em plataformas digitais substituem estruturas tradicionais ao fomentar ecossistemas colaborativos, nos quais o valor é cocriado entre empresas, consumidores e parceiros (CAMPOS, 2023). Essa lógica é reforçada pelas premissas do Marketing 4.0, que evidenciam um novo perfil de consumidor, mais ativo e participativo, o que demanda personalização de produtos e serviços, integração de canais físicos e digitais (*omnichannel*) e respostas rápidas às exigências do mercado (FRIZON, 2023).

No contexto do estudo de caso da cidade de Jales (SP), observa-se que iniciativas de inclusão digital vêm sendo articuladas como vetores de desenvolvimento local. Um exemplo é o *Startup Day*, promovido pela Faculdade de Tecnologia de Jales (Fatec) em 2025, evento voltado à criação de redes de colaboração e oportunidades para empreendedores e profissionais da região. Tais ações contribuem para a inserção de

pequenos negócios no ambiente digital, ampliando sua capacidade de inovação e sustentabilidade no mercado competitivo (JALES, 2025).

Diante dessas transformações, a gestão empresarial demanda uma postura proativa, estratégica e resiliente. A capacidade de liderar processos de inovação e conduzir a transformação digital constitui um diferencial competitivo relevante, sobretudo em contextos locais onde o fortalecimento dos empreendimentos de menor porte é crucial para o desenvolvimento econômico e social (SANTOS *et al.*, 2020).

2.4.1 Evolução do empreendedorismo e do setor produtivo

Dados do Sebrae-SP (2025) indicam que o número de microempreendedores individuais (MEIs) em Jales cresceu 23% entre 2022 e 2023, alcançando 3.640 estabelecimentos ativos em 2024, o que representa 36,9% do total de 9.903 empresas da cidade. Esse aumento (tabela 1) está relacionado à retração do emprego formal em setores tradicionais e à busca por alternativas empreendedoras, especialmente em plataformas digitais, serviços de entrega e comércio eletrônico.

Tabela 1 - Aumento de inscrições de MEIs em Jales/SP

Ano	MEIs ativos
2021	571
2022	1.398
2023	2.489
2024	3.640

Fonte: Sebrae-SP (2023)

Simultaneamente, houve um crescimento significativo de empresas atuantes em *marketing* digital, tecnologia da informação e comércio eletrônico. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) também aponta um aumento de 78% nos registros de empresas ligadas a atividades econômicas digitais entre 2024 e 2025 (SCS, 2025).

2.4.2 Mercado de trabalho e qualificação profissional

O mercado de trabalho local também tem sido impactado pelas transformações tecnológicas, com migração de vagas dos setores agrícola e industrial para o setor de serviços e tecnologia, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), figura 1 (HENRIQUE, 2025).

Figura 1 - Dados de desempenho de ocupação industrial

Número de ocupados no setor privado e variações percentuais trimestrais, por setores 2021 e 2022						
Setores	1º tri 21	4º tri 21	1º tri 22	Variação		
				Abs. (em mil)	Relativo (em %)	
				1º tri 22 / 1º tri 21	1º tri 22 / 1º tri 21	1º tri 22 / 4º tri 21
Agropecuária	8.532	8.881	8.743	211	2,5	-1,6
Indústria de Transformação	10.251	11.191	11.103	852	8,3	-0,8
Construção civil	6.391	7.452	7.198	807	12,6	-3,4
Serviços	33.322	37.477	37.699	4.378	13,1	0,6
Comércio	16.334	18.433	18.329	1.995	12,2	-0,6
Total*	75.673	84.372	84.013	8.339	11,0	-0,4
Fonte: Microdados da PNADc/IBGE. Elaboração: IEDI.						
*Inclui os setores: indústria extrativa; eletricidade e gás; água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.						

Fonte: IEDI, 2022.

Esse cenário é reforçado pelo aumento na procura por cursos técnicos e superiores voltados à inovação. A Fatec Jales (2025), por exemplo, oferece cursos de gestão empresarial com ênfase em tecnologia e inovação, destacando-se entre as instituições com melhor desempenho no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) para cursos tecnológicos.

2.4.3 Infraestrutura tecnológica e acesso digital

A melhoria da infraestrutura digital na cidade também tem desempenhado papel estratégico nesse processo. Em Jales, o acesso à internet não abrange somente as residências e comércios, mas também locais públicos como praças, bibliotecas, comboio e mais. Graças ao programa do Ministério da Comunicação e ao projeto Cidades Digitais, que incluiu o município entre os 262 selecionados para implantação do programa (CIDADE DIGITAL, 2020). Essa expansão tem proporcionado um ambiente mais

propício à digitalização de serviços públicos e privados, ao surgimento de *startups* locais e ao fortalecimento da educação digital na rede de ensino.

2.4.4 Casos locais de inovação

Iniciativas regionais reforçam a consolidação de um ecossistema de inovação voltado ao desenvolvimento sustentável e tecnológico. O projeto Jales Mais Limpa, por exemplo, representa um modelo de negócio com forte viés ambiental e tecnológico, articulado por meio de consórcio intermunicipal (JALES, 2024). Outros exemplos incluem *empresas* como a "IN-Finity" e a "DIVIA Marketing Digital", que têm atuado na criação de lojas virtuais, gestão de redes sociais e marketing digital, contribuindo para a inserção de pequenos negócios no ambiente *online* e para o fortalecimento da economia digital local.

Esses dados reforçam a percepção de que o município de Jales vem incorporando, de forma progressiva e estratégica, elementos da economia disruptiva à sua estrutura produtiva. Apesar de ainda existirem disparidades e desafios estruturais, o cenário indica um potencial significativo para o fortalecimento do desenvolvimento regional com base na inovação tecnológica e na inclusão digital.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um estudo de caso único, com recorte geográfico em Jales (SP) e abordagem qualitativa, adequada à análise de fenômenos contemporâneos em seu contexto real (YIN, 2015). O objetivo foi compreender os impactos da economia disruptiva e das transformações tecnológicas na realidade socioeconômica de Jales, no período de 2015 a 2025.

A coleta de dados foi realizada por meio de fontes secundárias, como documentos institucionais, relatórios técnicos, publicações acadêmicas e registros de iniciativas locais, com foco em critérios de atualidade, relevância e aplicabilidade regional. As principais bases consultadas foram: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Google Scholar*, IBGE, Sebrae-SP, Prefeitura de Jales, entre outros. O material foi analisado de forma exploratória e crítica (GIL, 2019), permitindo a identificação de padrões e contradições relevantes.

A análise seguiu uma abordagem interpretativa, voltada à compreensão contextualizada da realidade local diante das transformações disruptivas, sem intenção de generalizações estatísticas.

3.1 Dados econômicos e socioeconômicos de Jales

A cidade de Jales apresenta características econômicas e sociais relevantes para o desenvolvimento deste estudo de caso. Com uma população estimada em 48,8 mil habitantes, o município configura-se como um centro regional de médio porte, com influência significativa na microrregião.

Do ponto de vista econômico, Jales apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R\$ 2 bilhões, resultando em um PIB per capita de R\$ 40,2 mil, indicador que evidencia um desempenho econômico compatível com os níveis médios do estado. Além disso, a cidade conta com cerca de 12,6 mil empregos formais registrados, o que demonstra uma estrutura produtiva diversificada e uma base empregadora relativamente consolidada para o porte do município (JALES, 2025).

Esses dados quantitativos fornecem o contexto necessário para a análise qualitativa proposta, uma vez que permitem compreender a dinâmica socioeconômica local e sua relação com os impactos das inovações tecnológicas e da economia disruptiva abordadas ao longo da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da realidade socioeconômica de Jales evidencia um processo gradual de inserção na economia digital, impulsionado por transformações tecnológicas e pela adoção de práticas inovadoras no setor produtivo. O expressivo crescimento do número de microempreendedores individuais (MEIs), aliado à expansão de negócios voltados ao marketing digital, comércio eletrônico e serviços de tecnologia da informação, revela um ambiente propício à inovação, ainda que marcado por desafios estruturais.

Iniciativas como o projeto “Jales Mais Limpa” e o fortalecimento de *startups* locais, como a IN-Finity e a DIVIA Marketing Digital, demonstram a emergência de um ecossistema de inovação orientado à sustentabilidade e à digitalização. A atuação de grandes empresas, como o Magazine Luiza, também tem contribuído para a modernização do comércio regional, embora imponha novos desafios aos pequenos negócios.

Apesar do avanço, ainda persistem limitações ligadas à infraestrutura tecnológica e à qualificação profissional, fatores que impactam diretamente a competitividade e a inclusão digital. Nesse cenário, programas de acesso à internet pública e eventos como o *Startup Day*, uma iniciativa nacional do Sebrae promovida pela Fatec Jales para conectar e impulsionar o ecossistema de inovação e empreendedorismo local por meio de palestras, *networking* e oportunidades, mostram-se fundamentais para reduzir a desigualdade tecnológica e estimular o desenvolvimento local.

Esses elementos refletem, de forma integrada, a influência da economia disruptiva no contexto de um município de médio porte, cujas dinâmicas econômicas e sociais vêm sendo progressivamente transformadas por tecnologias acessíveis e estratégias adaptativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de caso realizado em Jales revela que a economia disruptiva e a transformação tecnológica têm impulsionado mudanças significativas na estrutura produtiva e nas práticas empresariais locais. A expansão do empreendedorismo digital, o aumento no número de MEIs e a atuação de diversos agentes institucionais e corporativos demonstram um avanço consistente em direção à modernização econômica do município.

Entretanto, apesar desses progressos, ainda existem obstáculos a serem superados. Barreiras relacionadas à infraestrutura, à qualificação profissional e às desigualdades de acesso exigem a implementação de políticas públicas mais articuladas e ações integradas entre os setores público, privado e educacional.

O cenário de Jales é um exemplo claro de como municípios do interior podem se beneficiar das inovações disruptivas. Para que isso se concretize, é fundamental desenvolver estratégias adaptativas, promover a inclusão digital e fortalecer os ecossistemas locais de inovação. Assim, iniciativas regionais bem estruturadas tornam-se indispensáveis para garantir um desenvolvimento sustentável e competitivo diante das rápidas transformações atuais.

Referências

AGRONEGÓCIO - Fatec Jales está entre os dois únicos do Brasil com nota máxima no Enade. **Fatec Jales – Prof. José Camargo**, [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.fatecjales.edu.br/noticias-menu/agronegocio/1696-agronegocio-esta-entre-os-dois-unicos-do-brasil-com-nota-maxima-no-enade>. Acesso em: 6 abr. 2025.

BATISTA, J. Z.; OLIVEIRA, G. B. Interação social como fator propulsor da inovação e competitividade: o encadeamento do processo colaborativo no Vale do Silício. **Profanações**, [S. l.], v. 7, n. Ed. esp., p. 108-124, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.24302/prof.v7iEd.%20esp..2612>. Acesso em: 6 nov. 2024.

BEZERRA, A. L. Q. A Era da Economia Disruptiva: Revolução Tecnológica, Omissões Jurídicas e Ameaças à Empregabilidade. **Conteúdo Jurídico**, Brasília, DF, 15 jun. 2020. Disponível em: <https://conteudojuridico.com.br/consulta/artigo/54705/a-era-da-economia-disruptiva-revoluo-tecnolgica-omisses-juridicas-e-ameaas-empregabilidade>. Acesso em: 29 out. 2024.

BRASIL registra abertura de 1,4 milhão de pequenos negócios no primeiro trimestre do ano. **Secretaria de Comunicação Social**, GOV-BR, [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/04/brasil-registra-abertura-de-1-4-milhao-de-pequenos-negocios-no-primeiro-trimestre-do-ano>. Acesso em: 6 abr. 2025.

CAMPOS, R. O. O futuro da regulação de plataformas digitais: *Digital Services Act (DSA)*, *Digital Markets Act (DMA)* e seus impactos no Brasil. São Paulo: Contracorrente, 2023.

CARVALHO, G. D. G. et al. Radar da inovação como ferramenta para o alcance de vantagem competitiva para micro e pequenas empresas. **RAI Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 162-186, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/rai.v12i4.101898>. Acesso em: 5 nov. 2024.

CAVALLARI, V. **Inovação e projetos de marketing**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2025.

CELADA, D. S. Controle de estruturas na economia movida a dados: revisando a abordagem de atos de concentração envolvendo *Startups* e plataformas digitais. 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/236414>. Acesso em: 8 nov. 2024.

D’ADDARIO, J. J. P. Tpm e indústria 4.0: integração de tecnologias inteligentes na manutenção. **RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2024.

DAMASCENO, V. L. Crescimento econômico e trabalho decente: análise de casos de sucesso e do papel da tecnologia rumo ao ODS 8. 2024. 132 f. Dissertação (Programa *Stricto Sensu* em Governança, Tecnologia e Inovação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2024.

DEL REY, A. A gênese da inovação em *startups*, unicórnios e empresas altamente inovadoras. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

ECONOMIA de Jales - SP. Caravela, [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/jales---sp>. Acesso em: 6 abr. 2025.

FALKEMBACH, M. M. et al. A inovação disruptiva no segmento de pré-vestibular e os seus impactos nos modelos de negócios e capacidades dinâmicas. 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/30434>. Acesso em: 1 nov. 2024.

FREITAS, T. Visitamos o LuizaLabs, o laboratório de inovação do Magazine Luiza. **Startse**, [S. l.], 2018. Disponível em: <https://www.startse.com/noticia/nova-economia/corporate/visitamos-o-luiza-labs-o-laboratorio-de-inovacao-do-magazine-luiza>. Acesso em: 16 jun. 2025.

FRIZON, M. Marketing 4.0: uma análise da produção científica sobre estratégias de convergência *on-line/off-line*. 2023. Trabalho de Conclusão e Relatório Curricular, Produção Intelectual – Uergs, Porto Alegre, 2023.

FUSCA, V. H. P. et al. Os impactos das *startups* no Brasil. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Administração) – Etec Paulino Botelho, São Carlos, 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENRIQUE, G. Estudo revela aumento na demanda por cursos de tecnologia em 2025. **Gran Cursos**, [S. l.], 2025. Disponível em: <https://faculdade.grancursosonline.com.br/blog/cursos-de-tecnologia-em-2025/>. Acesso em: 12 abr. 2025.

HORN, M. B.; STAKER, H.; CHRISTENSEN, C. *Blended*: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso Editora, 2015.

JALES. Data MPE Brasil, Sebrae-SP, [S. l.], 2025. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/jales>. Acesso em: 5 abr. 2025.

JALES inaugura programa que oferece internet gratuita. **Rede Cidade Digital**, [S. l.], 2020. Disponível em: <https://redecidadedigital.com.br/noticias/jales-inaugura-programa-que-oferece-internet-gratuita/8819>. Acesso em: 5 abr. 2025.

JÚNIOR, Á. A. M.; MARCHESI, K. G. G.; SILVA, V. B. S. Inovação no setor musical: uma análise da trajetória tecnológica da indústria fonográfica dos EUA no século XXI. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 21-46, 2023.

LAGO, N. C. Diagnóstico e fatores que influenciam a inovatividade e o desenvolvimento de propostas de negócio de *startups*. 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/239714>. Acesso em: 8 nov. 2024.

LERSCH, H. S. et al. Adoção de comércio eletrônico via *marketplace*: um estudo realizado em micro e pequenas empresas do Rio Grande do Sul. 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11624/2976>. Acesso em: 5 nov. 2024.

LIBRELON, D. Políticas públicas para cidades inteligentes: o caso da cidade de Florianópolis. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023.

MAIOR edição do projeto Jales Mais Limpa recolhe quase 677 toneladas de entulhos e resíduos. **Prefeitura Municipal de Jales**, [S. l.], 2024. Disponível em: <https://jales.sp.gov.br/noticias/mobilidade-urbana-e-seguranca-publica/maior-edicao-do-projeto-jales-mais-limpa-recolhe-quase-677-toneladas-de-entulhos-e-residuos>. Acesso em: 7 abr. 2025.

MARQUES, A. G. Inovação e direitos fundamentais: o impacto do aplicativo *Uber* no mercado consumidor brasileiro. **Revista de Direito do Consumidor**, São Paulo, v. 2017, p. 02-10, 2017. Disponível em: https://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_boletim/bibli_bol_2006/RDCons_n.107.03.PDF. Acesso em: 16 jun. 2025.

MARTINELLI, M. A.; CAMARGO, G. M.; HOFFMANN, W. A. M. Uma análise de práticas institucionais para a implantação de institutos locais de ciência, tecnologia e inovação. **Revista Tecnologia e Sociedade**, Curitiba, v. 16, n. 39, p. 280-297, 2020.

O PAPEL da indústria na retomada do emprego formal. **Carta IEDI**. Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI), São Paulo, 2022. Disponível em: https://www.iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_1146.html. Acesso em: 12 abr. 2025.

PESQUISA mostra que 7 em cada 10 pequenos negócios têm perfis nas redes sociais. **Agência Sebrae de Notícias (ASN)**, [S. l.], 2023. Disponível em: <https://mt.agenciasebrae.com.br/dados/pesquisa-mostra-que-7-em-cada-10-pequenos-negocios-tem-perfis-nas-redes-sociais/>. Acesso em: 8 abr. 2025.

PREFEITO e autoridades visitam Central de Monitoramento após a instalação de novas tecnologias de segurança que já estão em funcionamento. **Prefeitura Municipal de Jales**, [S. l.], 2024. Disponível em: <https://jales.sp.gov.br/noticias/mobilidade-urbana-e-seguranca-publica/prefeito-e-autoridades-visitam-central-de-monitoramento-apos-a-instalacao-de-novas-tecnologias-de-seguranca-que-ja-estao-em-funcionamento>. Acesso em: 6 abr. 2025.

REGIÃO de Jales terá central de processamento e industrialização de resíduos. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)**, Governo do Estado de São Paulo, [S. l.], 2013. Disponível em: <https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/regiao-de-jales-tera-central-de-processamento-e-industrializacao-de-residuos/>. Acesso em: 5 abr. 2025.

SAITO, L. M. S.; DOMINGUES, C. R. Design organizacional como suporte à ambidestria contextual frente à inovação disruptiva. **Desafio Online**, [S. l.], v. 12, n. 2, 2024.

SANTOS, A. H. R. et al. Geração da inovação: a transformação digital como fator de vantagem competitiva no setor de transporte rodoviário de cargas. 2020. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão do Negócio) – Fundação Dom Cabral; Instituto de Transporte e Logística, Porto Alegre, 2020.

SILVA, A. D. S. et al. Gestão empresarial e estratégica: teorias e práticas administrativas aplicadas em uma empresa consolidada nacional e internacionalmente. **Brazilian Journal of Business**, [S. l.], v. 1, n. 4, p. 1614-1628, 2019.

SILVA, A. J. A.; SOUSA, E.; ROSA, A. F. Cultura do empreendedorismo no contexto das cidades inteligentes: uma revisão de literatura. **Revista Aproximação**, Guarapuava, v. 4, n. 8, 2022. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/7247>. Acesso em: 7 nov. 2024.

SILVA, F. C. O.; NUNES, E. M. A transformação digital nas pequenas empresas. 2022. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Instituto Federal do Amapá, Laranjal do Jari, AP, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ifap.edu.br/jspui/handle/prefix/731>. Acesso em: 7 nov. 2024.

SOUZA, E. M. M. et al. Desafios e perspectivas da inovação e liderança no Brasil: indústria 4.0 e o Sebratec como programa de consultoria para o desenvolvimento tecnológico. 2024.

STARTUP Day 2025 abre inscrições em Jales com foco em empreendedorismo e inovação. **Prefeitura Municipal de Jales**, [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.jales.sp.gov.br/noticias/destaques/startup-day-2025-abre-inscricoes-em-jales-com-foco-em-empreendedorismo-e-inovacao>. Acesso em: 7 abr. 2025.

YIN, R. K. **Estudo de Caso:** Planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.